

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS - SC

P14 - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Turno: MANHÃ

Tipo de Prova
1

Sr. Candidato, para ter a sua prova corrigida é obrigatório a marcação do tipo de prova no cartão de respostas. Caso não marque o tipo de prova, o cartão de respostas não será lido, e estará automaticamente eliminado do Processo Seletivo de Substitutos.

TRANSCREVA, NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE ABAIXO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO:

“A verdadeira afeição na longa ausência se prova.” (Luís de Camões)

ATENÇÃO

Este caderno contém quarenta questões de múltipla escolha, cada uma com cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E).

Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do cartão de respostas.

Duração da prova: 3h

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova.
- O candidato poderá retirar-se levando o seu caderno de questões, somente faltando 30 (trinta) minutos para o término da prova.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu caderno de questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.
- Ao terminar a prova é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o cartão de respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o cartão de respostas, devendo assinar o Termo de Sala.
- O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

TEMAS DE EDUCAÇÃO

Questão 1

Assinale a alternativa correta que mostra qual a perspectiva, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC as propostas pedagógicas e os currículos devem considerar as múltiplas dimensões dos estudantes, visando ao seu pleno desenvolvimento.

- (A) De efetivação de uma educação integral.
- (B) De referência obrigatória.
- (C) De referência e educação humanista.
- (D) Da lógica da educação bancária.
- (E) Das diretrizes curriculares.

Questão 2

As aprendizagens essenciais na Base Nacional Comum Curricular – BNCC são definidas como conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e a capacidade de os mobilizar, articular e integrar.

Assinale a alternativa que corresponde a forma como são expressas as aprendizagens essenciais.

- (A) Diretrizes.
- (B) Estrutura curricular.
- (C) Metodologia de aprendizagem.
- (D) Objetivos.
- (E) Competências.

Questão 3

No ano de 2005, criou na estrutura da Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis o Programa Diversidade Étnico-Racial, que passou a coordenar as atividades da rede, bem como, estabeleceu junto aos órgãos, do executivo municipal e fora dele, relações que possibilitaram o encaminhamento das políticas de promoção da igualdade étnico-racial tendo como objeto principal o ensino dos conteúdos de história, cultura africana e afro-brasileira e a consolidação dos princípios da Educação das Relações Étnico-Raciais. São projetos desenvolvidos pelo Programa Diversidade Étnico-Racial:

1. Projeto Raiz
2. Projeto Teia da Diversidade
3. Projeto Identidades e Corporeidades
4. Gerar tecnologia cultural afro-brasileira

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- (A) É correta apenas a afirmativa 4.
- (B) É correta apenas a afirmativa 2.
- (C) São corretas as afirmativas 1, 2 e 4.
- (D) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.
- (E) São corretas as afirmativas 2, 3 e 4.

Questão 4

O movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação.

Assinale a alternativa correta que corresponda em qual concepção está fundamentada o paradigma da educação inclusiva.

- (A) Direitos Públicos.
- (B) Direitos Políticos.
- (C) Direitos Cívicos.
- (D) Direitos Sociais.
- (E) Direitos Humanos.

Questão 5

De acordo com as Diretrizes Curriculares para a Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2015), integralidade da formação deve considerar a função da Educação Básica em todas as etapas e modalidades de atendimento levando em consideração as dimensões:

1. éticas;
2. de gêneros;
3. políticas;
4. lúdicas.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- (A) É correta apenas a afirmativa 3.
(B) É correta apenas a afirmativa 1.
(C) São corretas as afirmativas 2, 3 e 4.
(D) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.
(E) São corretas as afirmativas 1, 3 e 4.

Questão 6

Os currículos escolares relativos a todas as etapas e modalidades da Educação Básica devem ter a BNCC como referência obrigatória e incluir uma parte diversificada, definida pelas instituições ou redes escolares de acordo com a LDB, as diretrizes curriculares nacionais e o atendimento das características, _____ segundo normas complementares estabelecidas pelos órgãos normativos dos respectivos Sistemas de Ensino.

A lacuna correta do texto é:

- (A) geográficas.
(B) regionais e locais.
(C) teóricas e práticas.
(D) síncronas e assíncronas.
(E) experimentais.

Questão 7

A partir do processo de democratização da escola, evidencia-se o paradoxo inclusão/exclusão quando os sistemas de ensino universalizam o acesso, mas continuam excluindo indivíduos e grupos considerados fora dos padrões homogeneizadores da escola. Assim, sob formas distintas, a exclusão tem apresentado características comuns nos processos de segregação e integração. Tais processos pressupõem a seleção, naturalizando:

- (A) a escolarização.
(B) o fracasso escolar.
(C) a acessibilidade.
(D) as necessidades especiais.
(E) os ciclos escolares.

Questão 8

Não há dúvidas de que a defesa é de que todas as crianças tenham os seus direitos assegurados à provisão, à proteção e à participação. No entanto, devemos reconhecer que muitas crianças que chegam às instituições de educação vivem restrições no âmbito desses direitos. Diante da afirmativa e de acordo com as Diretrizes Curriculares para a Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2015), a quem cabe assegurar tais direitos de forma ampla e inalienável?

- (A) A família, representada nessas instituições pelos responsáveis.
(B) A sociedade, representada pelas instituições da sociedade civil organizada.
(C) Ao Estado, representado nessas instituições pelos adultos profissionais.
(D) Ao Conselho Tutelar, representado pela comunidade através dos conselheiros eleitos.
(E) Ao Conselho de Direitos, representado pela sociedade civil e representantes governamentais.

Questão 9

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola é fundamental como um mecanismo de gestão, pois serve como um guia que orienta as práticas educativas, organizando os objetivos, metodologias e avaliações de forma alinhada à identidade da instituição.

Assinale a alternativa correta que contemple um dos elementos que compõem o PPP e que contribui para que ele atue como um mecanismo de gestão.

- (A) Participação da Comunidade.
(B) Conteúdos Curriculares Detalhados.
(C) Questões Irrelevantes à Comunidade Escolar.
(D) Julgamentos ou Críticas Pessoais.
(E) Instruções Disciplinadoras.

Questão 10

A avaliação da aprendizagem no contexto das políticas educacionais da educação básica é um tema central e multifacetado. São postos-chaves que ilustram como a avaliação se integra e é influenciada pelas políticas educacionais:

1. Falta de Feedback;
2. Inclusão e Diversidade;
3. Avaliação Externa;
4. Foco na Aprendizagem.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- (A) É correta apenas a afirmativa 1.
(B) É correta apenas a afirmativa 3.
(C) São corretas as afirmativas 1, 3 e 4.
(D) São corretas as afirmativas 2, 3 e 4.
(E) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.

LÍNGUA PORTUGUESA**Questão 11**

Leia os trechos e fragmentos a seguir, e marque a alternativa correta, conforme a ordem disposta, quanto à classificação das figuras de linguagem:

1 “quando você me deixou, meu bem/ Me disse pra ser feliz e passar bem/ quis morrer de ciúme, quase enlouqueci...”

Olhos nos Olhos de Chico Buarque;

2 “Na madrugada, na mesa do bar/ Louras geladas vêm me consolar...”

Louras Geladas, RPM;

3 “..., mas o Brasil vai ficar rico...” Que país é este, Legião Urbana;

4” Fabiano meteu a faca na bainha, guardou-a no cinturão, acorrou-se, pegou no pulso do menino que se encolhia, os joelhos encostados ao estômago, frio como um defunto.”

Vidas Secas, Graciliano Ramos;

5” E naquela terra encharcada e fumegante, naquela umidade quente e lodosa, começou a minhocar, a esfervilhar, a crescer, um mundo, uma coisa viva, uma geração, ...”

O Cortiço, Aluísio de Azevedo.

- (A) metáfora, comparação, metonímia, gradação e catacrese.
(B) hipérbole, metáfora, metonímia, comparação e gradação.
(C) hipérbato, comparação, metáfora, zeugma e paradoxo.
(D) antítese, silepse, metáfora, comparação e perífrase.
(E) prosopopeia, metáfora, perífrase, comparação e hipérbole.

Questão 12

Pode-se depreender dos fragmentos abaixo várias questões sociais que foram e são levadas ao conhecimento público através da literatura. Leia e marque a alternativa correta de acordo com os comentários.

Texto 1

“Já vê sobrinho que não é por mim que lhe recusei Ana Rosa, sua prima, mas é por tudo! A família de minha mulher sempre foi escrupulosa a esse respeito, e como ela é toda a sociedade do Maranhão! Concordo que seja uma asneira; concordo que seja um prejuízo tolo! O senhor, porém, não imagina o que é por cá a prevenção contra os mulatos!...Nunca me perdoariam um tal casamento; além do que, para realizá-lo, teria que quebrar a promessa que fiz a minha sogra, de não dar a neta senão a um branco de lei, português ou descendente direto de portugueses!...O senhor é um moço muito digno, muito merecedor de consideração, mas...foi forro à pia batismal, e aqui ninguém o ignora.”

O Mulato – Aluísio de Azevedo;

Texto 2

“Aurélia passava agora as noites solitárias. Raras vezes aparecia Fernando, que arranjava uma desculpa para justificar sua ausência. A menina...não contestava esses fúteis inventos. [...]

Pensava que ela não tinha nenhum direito a ser amada por Seixas; pois a afeição que lhe tivesse, muita ou pouca, era graça que dele recebia. Quando se lembrava que esse amor a poupava à degradação de um casamento de conveniência, nome com que se decora o mercado matrimonial, tinha impulsos de adorar a Seixas, como seu Deus e redentor. Parecerá estranha essa paixão veemente, rica de heroica dedicação, que assiste calma, quase impassível, ao declínio do afeto com que lhe retribuía o homem amado, e se deixa abandonar, sem proferir um queixume, nem fazer um esforço para reter a ventura que foge.

Esse fenômeno devia ter uma razão psicológica, de cuja investigação nos abstermos; porque o coração, e ainda mais o de uma mulher que é toda ela, representava o caos do mundo moral.

Ninguém sabe que maravilhas ou que monstros vão surgir desses limbos. Suspeito eu, porém, que a explicação dessa singularidade já ficou assinalada. Aurélia amava mais seu amor do que seu amante; era mais poeta do que mulher; preferia o ideal ao homem.

Senhora, de José de Alencar;

Texto 3

“-Esta obrigação de casar as mulheres é o diabo!...Se não tomam estado, ficam jururus e fanadinhas...; se casam podem cair nas mãos de algum marido malvado...E depois, as histórias!...Ih, meu Deus, mulheres numa casa, é coisa de meter medo... São redomas de vidro que tudo pode quebrar...Enfim, minha filha, enquanto solteira, honrou o nome de meus pais...O Manecão que se aguentar, quando a tiver por sua...Com gente de saia não há que fiar... Cruz! Botam famílias inteira a perder; enquanto o demo esfrega o olho.

Esta opinião injuriosa sobre as mulheres é, em geral, corrente nos sertões e traz como consequência imediata e prática, além da rigorosa clausura em que são mantidas, não só o casamento convencionado entre parentes muito chegados para filhos de menor idade, mas sobretudo os numerosos crimes cometidos, mal se suspeite possibilidade de qualquer intriga amorosa entre pessoa da família e algum estranho.”

Inocência, de Visconde de Taunay;

Texto 4

“Esse bando que vive da rapina se compõe, pelo que se sabe, de um número superior a 100 crianças das mais diversas idades, indo desde os 8 aos 16 anos. Crianças que, naturalmente devido ao desprezo dado à sua educação por pais pouco servidos de sentimentos cristãos, se entregaram no verdor dos anos a uma vida criminosa. São chamados de “Capitães da Areia” porque o cais é o seu quartel-general. E têm por comandante uma mascote dos seus 14 anos, que é o mais terrível de todos, não só ladrão, como já autor de um crime de ferimentos graves, praticado na tarde de ontem. Infelizmente a identidade deste chefe é desconhecida.

O que se faz necessário é unia urgente providência da polícia e do juizado de menores no sentido da extinção desse bando e para que recolham esses precoces criminosos, que já não deixam a cidade dormir em paz o seu sono tão merecido, aos Institutos de reforma de crianças ou às prisões. Passemos agora a relatar o assalto de ontem, do qual foi vítima um honrado comerciante da nossa praça, que teve sua residência furtada em mais de um conto de réis e um seu empregado ferido pelo desalmado chefe dessa malta de jovens bandidos.

[...]

Carta do Padre Jose Pedro à Redação do jornal da Tarde

Sr. Redator do Jornal da Tarde.

Saudações em Cristo.

Tendo lido, no vosso conceituado jornal, a carta de Maria Ricardina que apelava para mim como pessoa que podia esclarecer o que é a vida das crianças recolhidas ao reformatório de menores, sou obrigado a sair da obscuridade em que vivo para vir vos dizer que infelizmente Maria Ricardina tem razão. As crianças no aludido reformatório são tratadas como feras, essa é a verdade. Esqueceram a lição do suave Mestre, sr. Redator, e em vez de conquistarem as crianças com bons tratos, fazem-nas mais revoltadas ainda com espancamentos seguidos e castigos físicos verdadeiramente desumanos. Eu tenho ido lá levar às crianças o consolo da religião e as encontro pouco dispostas a aceitá-lo devido naturalmente ao ódio que estão acumulando naqueles jovens corações tão dignos de piedade. O que tenho visto, sr. Redator, daria um volume.

Muito grato pela atenção.

Servo em Cristo,

Padre José Pedro

(Carta publicada na terceira página do Jornal da Tarde, sob o título Será Verdade? e sem comentários.) Capitães de Areia, Jorge Amado.

- (A) No texto 1, há a questão do preconceito social e racial; no texto 2, a questão abordada é a inferioridade da mulher frente à sociedade; no texto 3, a questão presente é o casamento por conveniência e a preocupação com o futuro feminino; no texto 4, a questão do menor abandonado, da miséria na qual viviam e o cuidado da sociedade para com esse grupo.
- (B) No texto 1, a questão versa sobre o preconceito de classes e não racial; no texto 2, o assunto tratado é a questão da baixa autoestima feminina, dos padrões impostos pela sociedade de como a mulher deveria ser e se portar; no texto 3, o tema fala da questão machista, da honra da família e o que menos importa é a felicidade das mulheres; no texto 4, o assunto é a miséria, a marginalização, os cuidados da sociedade e a solidão dos meninos de rua.
- (C) No texto 1, a abordagem é sobre o preconceito racial, a hipocrisia da sociedade e à questão social; o texto 2 aborda a questão da submissão feminina, da falta de autoestima, da relação tóxica e abusiva e da misoginia; o texto 3 contém misoginia, submissão feminina e preconceito racial; o texto 4 aborda a questão dos meninos de rua, a miséria e solidão com as quais convivem, o descaso e maus-tratos da sociedade para com eles.
- (D) O texto 1 aborda a questão do preconceito racial e preocupação com a opinião alheia; o texto 2 aponta a problemática da submissão feminina, da baixa autoestima, dos relacionamentos tóxicos e abusivos aos quais as mulheres se submetem ; no texto 3, a questão é de machismo, preocupação com a honra masculina e onde a mulher é vista como um problema para a família; no texto 4, o assunto gira em torno dos menores abandonados que vivem na miséria, na solidão, enfrentam maus-tratos e o descaso da sociedade.
- (E) O texto 1 trata sobre a escravidão e seus percalços; o texto 2, faz uma abordagem quanto à liberdade feminina e sua emancipação; o texto 3 trata de misoginia, de submissão feminina e relacionamentos tóxicos; o texto 4 aborda o descaso e a marginalização dos meninos de rua que vivem confortavelmente por conta dos roubos que cometem.

Questão 13

Leia o texto:

É melhor você ter uma mulher engraçada do que linda, que sempre te acompanha nas festas, adora uma cerveja, gosta de futebol, prefere andar de chinelo e vestidinho, ou então calça jeans desbotada e camiseta básica, faz academia quando dá, come carne, é simpática, não liga pra grana, só quer uma vida tranquila e saudável, é desencana e adora dar risada.

Do que ter uma mulher perfeita, que não curte nada, se veste feito um manequim de vitrine, nunca toma porre e só sabe contar até quinze, que é até onde chega a sequência de bíceps e tríceps.

Legal mesmo é mulher de verdade. E daí se ela tem celulite? O senso de humor compensa.

Pode ter uns quilinhos a mais, mas é uma ótima companheira. Pode até ser meio mal-educada quando você larga a cueca no meio da sala, mas e daí?

Porque celulite, gordurinhas e desorganização têm solução. Mas ainda não criaram um remédio pra FUTILIDADE!

Arnaldo Jabor.

Marque a alternativa correta quanto aos assuntos abordados no texto.

- (A) O texto aborda dois perfis complementares de mulheres – aquela que é de bem com a vida, que aproveita cada minuto e não se preocupa com a opinião alheia sobre a sua aparência e a que se cuida, e segue padrões impostos pela sociedade para agradar a todos. Uma complementa a outra.
- (B) O texto valoriza a escolha da mulher pelo que ela é e não por sua aparência, pois para um relacionamento o que conta não é a beleza em si, mas como a pessoa age, compartilha e se posiciona; e critica a futilidade na preocupação excessiva com a aparência.
- (C) O texto critica a mulher que tem celulite, que está fora dos padrões estéticos desejados pela sociedade, que não pratica esportes e que faz tudo para agradar aos homens, sem realmente aproveitar a vida.
- (D) O texto é contraditório, tem um tom preconceituoso quando diz que a mulher que faz exercício físico, que se preocupa com a aparência, não tem um conhecimento vasto é fútil; no entanto, exalta a importância de a mulher estar com a aparência impecável em todas as situações.
- (E) O texto traz dois perfis antagônicos, que se completam pela opressão da sociedade em exigir padrões de beleza inalcançáveis.

Questão 14

Leia o texto abaixo e marque a alternativa correta quanto aos comentários.

“homens têm bolsos para guardar coisas, mulheres para decoração.” Essa frase de Christian Dior em 1954, ajudou a consolidar a ideia de que os bolsos femininos são e eram meramente decorativos. Atualmente, os bolsos em jeans femininos são, em média, 48% mais curtos e 6,5 % mais estreitos do que os masculinos.

Essa canalhice começou na Era Georgiana (época de Orgulho e Preconceito, Bridgerton e outros). Antes, o vestuário feminino comportava grandes bolsos, muitas vezes amarrados à cintura e usados sob as saias, permitindo carregar diversos itens com facilidade, e cujo acesso se dava por aberturas laterais na saia para que as mãos pudessem alcançá-los facilmente.

No final do século XVIII e durante o período Regencial, as saias volumosas foram substituídas por vestidos que possuíam caimento mais justo ao corpo e cintura, e então, por isso, não podiam acomodar bolsos sem comprometer a silhueta. Para contornar o problema, surgiram as retículas pequenas bolsas que precisavam ser carregadas à mão, tornando as mulheres mais vulneráveis a roubos. Durante o surgimento do sufrágio universal feminino, a demanda por bolsos aumentou, refletindo a conexão entre bolsos e direitos das mulheres. Porém, após a segunda guerra mundial, a moda feminina se tornou cada vez mais ajustada, eliminando bolsos funcionais.

@oimofinho, modificado.

- (A) “homens têm bolsos para guardar coisas, mulheres para decoração.” Nesse trecho há uma figura de linguagem denominada elipse e o “para” indica finalidade.
- (B) Os verbos “têm” e “surgiram” pertencem ao modo indicativo, um no presente do indicativo e o outro no pretérito perfeito do indicativo; enquanto “carregadas” e “eliminando” são do modo subjuntivo, sendo gerúndio e participio respectivamente.
- (C) “... vulneráveis a roubos.” É um caso de concordância nominal porque quem é vulnerável, é vulnerável a alguma coisa, a preposição se faz necessária.
- (D) “e cujo acesso se dava por aberturas laterais na saia para que as mãos pudessem alcançá-los facilmente.” Alcançá-los - o pronome oblíquo faz referência ao termo referente acesso.
- (E) Sufrágio universal feminino é uma variação histórica da língua.

Questão 15

Leia o texto abaixo e marque a alternativa correta conforme os comentários.

Nutricionista Marina Gusmão

Chamar alguém de plus size é mais "aceitável" do que chamar alguém de gorda, ou seja, o termo plus size se tornou um eufemismo para a palavra gorda. Mas por que precisamos de um termo mais "brando" para o adjetivo gorda? Por que tem que ter um nome específico para tamanhos maiores? Por que não existe um termo antagonista ao plus size, um "less size"? Por que o termo gord@ é ofensivo, mas o termo magr@ é elogio?

A palavra plus size não deveria servir como um "escudo", porque a palavra gorda não é ofensiva. Pelo menos não deveria ter essa conotação. O número da balança não determina absolutamente nada sobre o seu caráter, os seus valores e a sua essência. Porém a mídia, por estar o tempo todo repetindo a mensagem de que gordura é sinônimo de fracasso, infelicidade, doença, e que o seu valor é determinado pelo número da balança, nós acreditamos que isso é um fato. É aquela história de água mole, pedra dura. Nós aceitamos que a frase "gorda é xingamento" sem questionar o porquê disso. Gordo não é um xingamento. Gordo é apenas uma característica física de uma pessoa, assim como alto/baixo. E como alto/baixo significa apenas DIFERENTE DE e não PIOR ou MELHOR QUE, a palavra gorda também deveria ter uma carga neutra. Particularmente, eu prefiro a palavra gorda, por ser mais honesta e menos preconceituosa.

@nutriricardodurante, em
https://www.facebook.com/photo/?fbid=1935929506542&set=a.758961699571668&tn=_0#f

- (A) Os vocábulos "brando" e "eufemismo" não possuem a mesma carga semântica dentro do contexto do texto.
- (B) "Por que não existe um termo antagonista ao plus size, um "less size"? Por que o termo gord@ é ofensivo, mas o termo magr@ é elogio?" Plus size e less size, gorda e magra, ofensivo e elogio são paradoxos.
- (C) "Escudo" e "...água mole, pedra dura." Foram usados no sentido denotativo.
- (D) "...sem questionar o **porquê** disso." e "... O **número** da balança não determina absolutamente nada sobre o seu caráter, ..." os dois vocábulos em negrito pertencem a mesma classe de palavras, pois são substantivos.
- (E) "...por ser mais **honesta** e menos **preconceituosa**." As palavras em negrito pertencem a classes gramaticais distintas, pois honesta é substantivo e preconceituosa é adjetivo.

Questão 16

Leia os trechos e fragmentos a seguir e responda a alternativa certa quanto à variação linguística, respectivamente:

1“-Esta obrigação de casar as mulheres é o diabo!...Se não tomam estado, ficam **jururus** e fanadinhas...; se casam podem cair nas mãos de algum marido malvado...E depois, as histórias!...Ih, meu Deus, mulheres numa casa, é coisa de meter medo...”

Inocência, de Visconde de Taunay;

2 – do Instagram, @felicidade_da_alma:



3- Fragmento da crônica de Carlos Drummond de Andrade -ANTIGAMENTE.

Antigamente as moças chamavam-se “mademoiselles” e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo não sendo rapagões, faziam-lhe pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio. E se levavam tábua, o remédio era tirar o cavalo da chuva e ir pregar em outra freguesia.

[...]

Mas tudo isso era antigamente, isto é, outrora.

(Carlos Drummond de Andrade, Quadrante, 14ª Edição, Rio de Janeiro, Editora do Autor, 1966)

4- "A decisão reforça a importância do sigilo das comunicações entre advogados e clientes, um princípio fundamental para a garantia do direito de defesa. A exclusão das transcrições e menções das mensagens ilegalmente analisadas e expostas é crucial para preservar a integridade do processo legal. Essa medida resguarda não apenas os direitos dos envolvidos, mas também a confiança no sistema judiciário. A OAB segue firme na defesa intransigente do Estado de Direito e da justiça para todos", destaca o presidente nacional da OAB, Beto Simonetti.

<https://www.oab.org.br/noticia/61947/prerrogativas-inviolaveis-stf-atende-oab-e-exclui-conversas-de-advogado-expostas-por-delegado>

5 -



<https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&cid>

- (A) diafásica, diatópica, diacrônica, diastrática, diafásica juntamente com diatópica.
- (B) diacrônica, diatópica, diastrática, diafásica, diatópica com diatópica juntamente.
- (C) diatópica, diastrática, diacrônica, diatópica, diafásica junto com diacrônica.
- (D) diafásica, diatópica, diatópica com diacrônica, diafásica, diastrática.
- (E) diastrática, diacrônica, diatópica, diafásica, diastrática com diatópica.

Questão 17

Leia o texto e marque a opção correta quanto ao texto.

MULHERES MADURAS

Fabício Carpinejar

Na adolescência ou na juventude, você se apaixona por uma pessoa. É uma paixão personalizada: quer alguém para fazer parte de sua rotina, para estar com você, próximo de você. Existe ciúme, possessividade, insegurança, medo de ser abandonado.

Na velhice, e só na velhice, você se apaixona por um estilo de vida. O patamar é outro: você anseia por existências surpreendentes.

É o que acontece frequentemente com as mulheres maduras. Os homens mais velhos ainda não lidam bem com a solidão e acabam se tornando mais dependentes e mais carrapatos. Têm horror ao vazio. Ficam mendigando uma reconciliação às ex-esposas quando são deixados pelos seus romances meteóricos com parceiras que têm a metade das suas idades. Buscam tardiamente corrimões nas alianças antigas para ficar novamente de pé.

Por sua vez, as mulheres maduras alcançam um extremo de sabedoria. Escolarizadas pelo espírito aventureiro, elas se desapegam da noção material e avarenta da presença.

Não é por acaso que apresentam uma longevidade maior do que a dos homens. Não se prendem à simbiose nem se subjugam a uma convivência.

Já estão num ponto das trajetórias em que não é qualquer fato que despertará a sua atenção. Viveram muito e já não se assustam com dores ou tragédias.

Sequer temem a solteirice. Idolatram a independência. Namoram, mas não casam. Não abrem mão da casa separada, de cada um com a sua família, dos horários a sós.

Apaixonam-se por obras de escritores, de músicos, de cineastas, por pensamentos, por teorias, por visões de mundo, como se fossem amores carnavais. São capazes de sentir os mesmos arrepios e suspiros.

Matriculam-se em cursos e oficinas, escrevem livros, mudam de carreira.

Os prazeres não se restringem a estar acompanhadas. Antes povoam a alma com a sua própria companhia, vivenciando novas culturas e hábitos para aperfeiçoar a personalidade.

Exploram a ciência da sensibilidade. Pretendem viajar, sair, conversar, beber, gastar seu tempo ouvindo biografias interessantes e exóticas. Quanto mais fora da caixa, melhor o interlocutor.

Depois de fazer tudo pelos maridos, filhos e netos, cansaram-se das sombras, das desculpas, do futuro postergado.

Preferem as amizades aos relacionamentos amorosos, a lealdade à fidelidade.

São compreensivas com os erros humanos, com os percalços e, principalmente, com as suas dúvidas. A curiosidade é o motor das suas esperanças.

Não são reféns da jovialidade, da cultura da aparência.

Encontraram algo superior no caminho: a vitalidade do autoconhecimento.

Descobriram que o coração não tem rugas. Que podem amar ideias, não somente pessoas.

Minha coluna no jornal Zero Hora, GZH, última página, Porto Alegre (RS), 5/10/2022

- (A) “Os homens mais velhos ainda não lidam bem com a solidão e acabam se tornando mais dependentes e mais carrapatos.” Há um período composto por coordenação, com orações coordenadas sindéticas conclusivas.
- (B) “Namoram, mas não casam.” Período composto por coordenação, com orações subordinadas adversativas.
- (C) “Ficam mendigando uma reconciliação às ex-esposas quando são deixados pelos seus romances meteóricos com parceiras que têm a metade das suas idades.” Reconciliação quanto à regência nominal pede um complemento que tenha preposição, pois quem se reconcilia, o faz com alguém.
- (D) “Não se prendem à simbiose nem se subjugam a uma convivência.” A regência verbal de prender e de subjugar são distintas, sendo que uma é de transitividade indireta e a outra de intransitividade, pois na primeira, o verbo se liga a um objeto indireto por meio de uma preposição e, na segunda, o verbo já é completo, sem precisar complemento.
- (E) “Descobriram que o coração não tem rugas.” Temos um período subordinado, com uma oração substantiva objetiva direta.

Questão 18

Leia a crônica de Carlos Drummond de Andrade – ANTIGAMENTE.

Antigamente as moças chamavam-se “mademoiselles” e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo não sendo rapagões, faziam-lhe pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio. E se levavam tábua, o remédio era tirar o cavalo da chuva e ir pregar em outra freguesia.

As pessoas, quando corriam, antigamente, era para tirar o pai da forca, e não caíam de cavalo magro. Algumas jogavam verde para colher maduro, e sabiam com quantos paus se faz uma canoa. O que não impedia que, nesse entretanto, esse ou aquele embarcasse em canoa furada. Encontravam alguém que lhes passava a manta e azulava, dando às de Vila-Diogo.

Os mais idosos, depois da janta, faziam o quilo, saindo para tomar a fresca; e também tomavam cautela de não apanhar o sereno. Os mais jovens, esses iam ao animatógrafo, chupando balas de alteia. Ou sonhavam em andar de aeroplano. Estes, de pouco siso, se metiam em camisa de onze varas e até em calças pardas; não admira que dessem com os burros n’água.

Havia os que tomavam chá em criança e, ao visitarem uma família da maior consideração, sabiam cuspir na escarradeira. Se mandavam seus respeitos a alguém, o portador garantia-lhes: “Farei presente”. Outros, ao cruzarem com um sacerdote, tiravam o chapéu, exclamando: “Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo”; ao que o cumprimentado respondia: “Para sempre seja louvado”. E os eruditos, se alguém espirrava – sinal de defluxo – eram impelidos a exortar: “Dominus tecum”.

Embora sem saber da missa a metade, os presunçosos queriam ensinar padre-nosso ao vigário, e com isso punham a mão em cumbuca. Era natural que com eles se perdesse a tramontana. A pessoa cheia de melindres ficava sentida com a desfeita que lhe faziam quando, por exemplo, insinuavam que seu filho era artioso. É verdade que às vezes os meninos eram encapetados, e chegavam a pitar escondido atrás da igreja. As meninas não: verdadeiros cromos, umas teteias.

Antigamente, certos tipos faziam negócios e ficavam a ver navios; outros eram pegados com a boca na botija, contavam tudo tintim-por-tintim e iam comer o pão que o diabo amassou, lá onde Judas perdeu as botas.

Uns raros amarravam cachorros com linguiça. E alguns ouviam cantar o galo, mas não sabiam onde. As famílias faziam sortimento na venda, tinham conta no carnicheiro e arrematavam qualquer quitanda que passasse à porta, desde que o moleque do tabuleiro, quase sempre um “cabrito”, não tivesse catinga. Acolhiam com satisfação a visita do cometa, que, andando por ceca e meca, traziam as novidades “de baixo”, ou seja, do Rio de Janeiro. Ele vinha dar uma prosa e deixar presente ao dono da casa um canivete roscofe. As donzelas punham carmim e chegavam à sacada para vê-lo apear do macho faceiro. Infelizmente, alguns eram mais que velhacos: eram grandessíssimos tratantes.

Acontecia o indivíduo apanhar uma constipação; ficando perrengue, mandava um próprio chamar o doutor e, depois, ia à botica para aviar a receita, de cápsulas ou pílulas fedorentas. Doença nefasta era a phtysica.

Antigamente os sobrados tinham assombrações; os meninos, lombrigas; asthma, os gatos; os homens portavam ceroulas, botinas e capa de goma; a casimira tinha de ser superior e mesmo X.P.T.O. London; não havia fotógrafos, mas retratistas e os cristãos não morriam: descansavam. Mas tudo isso era antigamente, isto é, outrora.

(Carlos Drummond de Andrade, Quadrante, 14ª Edição, Rio de Janeiro, Editora do Autor, 1966)

- (A) O texto fala de costumes antigos que ainda hoje são utilizados.
- (B) “As donzelas punham carmim e chegavam à sacada para vê-lo apear do macho faceiro.” Vê-lo é caso de próclise, pois o pronome oblíquo vem depois do verbo no infinito.
- (C) “isto é” e “ou seja”, são expressões explicativas ou retificadoras que devem vir separadas por vírgulas.
- (D) “Os mais jovens, esses iam ao animatógrafo, chupando balas de alteia.” Esses é um pronome catafórico, pois evita a repetição de um termo já mencionado anteriormente.
- (E) “Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito.” A palavra primavera está sendo usada em sentido denotativo.

Questão 19

Observe o trecho a seguir e suas marcações e depois marque a correta quanto ao comentário a respeito do processo de formação e estrutura das palavras e verbos:

“**Embora** sem saber da missa a metade, **os presunçosos queriam** ensinar **padre-nosso** ao vigário, e com isso punham a mão em cumbuca. Era natural que com eles se perdesse a tramontana. A pessoa cheia de melindres ficava sentida com a desfeita que lhe faziam quando, por exemplo, insinuavam que seu filho era artioso. É verdade que às vezes os meninos eram **encapetados**, e **chegavam** a pitar escondido atrás da igreja. As meninas não: verdadeiros cromos, umas teteias.”

(Carlos Drummond de Andrade, Quadrante, 14ª Edição, Rio de Janeiro, Editora do Autor, 1966)

- (A) Embora é vocábulo formado pelo processo de derivação por aglutinação.
- (B) Os presunçosos pertencem ao processo de composição imprópria.
- (C) Os verbos “queriam” e “chegavam” pertencem ao mesmo tempo verbal, mas não ao modo; quanto à conjugação um é de 1ª conjugação e o outro de 2ª conjugação, respectivamente.
- (D) Encapetados é formado pelo processo de derivação parassintética.
- (E) Padre-nosso é formado pelo processo de composição por aglutinação.

Questão 20

Observe e marque a alternativa correta quanto à concordância nominal e verbal que apresenta a mesma regra utilizada nos segmentos abaixo.

Elas próprias foram buscar o pai doente; há vários candidatos aqui.

- (A) Elas mesmas fizeram o bolo da festa; faz três dias que o furacão passou.
- (B) Eles mesmo foram buscar a mãe para viajar; bastam de tantas molecagens.
- (C) Ela mesmo fez o dever de casa; fazem dois dias que não o vejo.
- (D) Nós não estamos só; devem haver cinco doentes hoje na UPA.
- (E) Ele próprio fez o carro funcionar; já passam das dez horas da manhã e ela não ainda não chegou.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 21

A Educação Física escolar, conforme a conhecemos hoje, é resultado de diversas concepções passadas ao longo do tempo. Atualmente, qual das concepções a seguir se concentra mais na formação integral do aluno (crescimento corporal, o fortalecimento emocional e as habilidades de interação social)?

- (A) Concepção esportivista.
- (B) Concepção higienista.
- (C) Concepção desenvolvimentista.
- (D) Concepção crítico-superadora.
- (E) Concepção militarista.

Questão 22

O desenvolvimento emocional de crianças e adolescentes é um processo contínuo em que eles aprendem a confiar, expressar e gerenciar suas emoções. No que diz respeito ao desenvolvimento emocional, qual é a contribuição das atividades físicas regulares para o controle das emoções em crianças e adolescentes no ambiente escolar e social?

- (A) A prática física na escola, por ser sempre competitiva, aumenta o estresse e a agressividade, incentivando a rivalidade entre as crianças e facilitando a gestão das emoções.
- (B) Exercícios físicos regulares beneficiam somente a saúde corporal, por este motivo não têm influência sobre o desenvolvimento emocional na adolescência, somente na infância.
- (C) A realização de atividades físicas em grupo estimula o desenvolvimento corporal e desestimula o desenvolvimento de habilidades emocionais, focando exclusivamente no desempenho individual.
- (D) A prática de atividades físicas auxilia no equilíbrio físico e emocional, reduzindo sintomas de ansiedade e agressividade, além de favorecer a capacidade de adaptação e de autocontrole.
- (E) As práticas físicas no ambiente escolar não exercem influência significativa sobre as emoções ou a interação social dos estudantes, atuando apenas como uma atividade relaxante para compensar o esforço exigido por disciplinas mais complexas.

Questão 23

De acordo com Piaget, nos jogos, as crianças encontram oportunidades para construir o entendimento sobre cooperação e competição.

Dada a importância dos jogos, assinale a alternativa que melhor explica a principal diferença entre jogos cooperativos e competitivos no contexto da educação física escolar.

- (A) Jogos cooperativos focam em habilidades técnicas e físicas específicas de treinamento, enquanto os competitivos focam apenas no aspecto recreativo.
- (B) Nos jogos competitivos, o objetivo é a cooperação e “se colocar no lugar do outro”, enquanto nos cooperativos o objetivo é o desempenho individual.
- (C) Jogos cooperativos promovem a colaboração entre os participantes e reduzem a ênfase na vitória, enquanto os jogos competitivos são orientados por busca de resultado e performance.
- (D) No âmbito escolar, jogos cooperativos só devem ser realizados por crianças e competitivos por adolescentes.
- (E) Jogos cooperativos não promovem a colaboração entre os participantes e minimizam a ênfase na vitória, enquanto jogos competitivos são orientados por meta de desenvolvimento motor.

Questão 24

Assinale a alternativa correta que apresenta três eixos e conceitos do Componente Curricular de Educação Física, conforme a Proposta Curricular da Rede Municipal de Florianópolis (2016).

- (A) Cultura corporal de movimento, improvisação e dança.
- (B) Cultura corporal de movimento, a historicização dos sujeitos, o movimento.
- (C) A história de vida, a história da sociedade, a história da cidade.
- (D) A história de vida, a história da sociedade, a história do movimento humano.
- (E) Improvisação, Cultura corporal de movimento e dança.

Questão 25

Para a Educação Física, os jogos desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de habilidades e valores dos alunos.

Analise os itens sobre os jogos competitivos.

- 1- Possui Regras Estruturadas;
- 2- O objetivo é a vitória;
- 3- Trabalho conjunto com a finalidade de todos saírem ganhadores;
- 4- “Jogar contra” e “não com”.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- (A) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.
- (B) São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- (C) São corretas apenas as afirmativas 3, 4 e 5.
- (D) São corretas apenas as afirmativas 2 e 4.
- (E) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.

Questão 26

A respeito da importância da atividade lúdica na educação infantil, diversos teóricos defendem que o brincar cumpre um papel essencial no desenvolvimento integral da criança. Em relação aos benefícios e funções das atividades lúdicas no contexto pedagógico, assinale a alternativa que melhor resume essa contribuição.

- (A) As atividades lúdicas na educação infantil têm caráter apenas recreativo entre as atividades pedagógicas formais. Elas não apresentam impacto direto no desenvolvimento cognitivo e social.
- (B) Apesar da prática de atividades lúdicas favorecer o desenvolvimento de habilidades cognitivas e motoras, elas tem pouco efeito sobre a construção de valores sociais e emocionais, limitando-se ao estímulo da criatividade.
- (C) O brincar, ao estimular o desenvolvimento psicossocial, cognitivo e motor da criança, contribui para o aprendizado de competências como a empatia, o autocontrole e a autonomia, promovendo uma integração entre os aspectos afetivos e intelectuais.
- (D) Atividades lúdicas tem total importância para o desenvolvimento da criança nos primeiros anos da educação infantil, sem relevância conforme se avança para o ensino fundamental, onde o foco se concentra apenas nos conteúdos acadêmicos.
- (E) Atividades lúdicas na educação infantil são eficazes principalmente para o aprendizado de disciplinas como matemática e ciências, pois habilidades socioemocionais devem ser desenvolvidas por métodos formais de ensino.

Questão 27

De acordo com a proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2016), qual o papel dos jogos e brincadeiras na aula de Educação Física?

- (A) Solicita estímulo através de jogos e brincadeiras com a sua devida relevância para o relaxamento, mas não devem ser considerados na proposta pedagógica.
- (B) A proposta incentiva jogos e brincadeiras como atividades complementares para desenvolver habilidades motoras e sociais, favorecendo o aprendizado coletivo.
- (C) Jogos e brincadeiras têm a sua devida relevância para o relaxamento, mas só devem ser inseridos na proposta pedagógica nos primeiros anos da educação infantil.
- (D) A proposta vê os jogos e brincadeiras como forma de preparação de alto nível para futuros atletas nacionais e internacionais.
- (E) A proposta incentiva jogos e brincadeiras como atividades complementares para desenvolver habilidades exclusivamente individuais, favorecendo a competição e o alto rendimento.

Questão 28

As Diretrizes Curriculares Nacionais enfatizam a importância de brincadeiras, interações e múltiplas linguagens como pilares do trabalho educativo no contexto da Educação Física infantil. Qual das opções a seguir representa uma prática que esteja em sintonia com essa orientação?

- (A) Priorizar a rotina acadêmica com atividades lúdicas (de preferência às sextas feiras) como forma de relaxamento.
- (B) Focar no desenvolvimento motor, uma vez que o social já é construído no dia a dia.
- (C) Estimular brincadeiras que favoreçam a comunicação, a expressão corporal e a interação social.
- (D) Realizar brincadeiras apenas para diversão, sem qualquer propósito pedagógico.
- (E) Dar ênfase às atividades de leitura e escrita, deixando as brincadeiras exclusivamente para os momentos de recreação.

Questão 29

Segundo as diretrizes das políticas públicas brasileiras, a Educação das Relações Étnico-Raciais é uma parte central da Educação Básica. Qual das alternativas a seguir melhor exemplifica uma prática pedagógica que incentiva a igualdade racial e valoriza a diversidade étnico-cultural?

- (A) Em datas comemorativas sempre abordar temas relacionados.
- (B) Dar ênfase ao conteúdo acadêmico proposto, priorizando o que está nos livros sem demais contribuições.
- (C) Importante abordar as relações étnico-raciais como um tópico separado do currículo geral para reduzir sua importância e impedir que seja integrado às demais disciplinas e atividades.
- (D) Estimular a conversa sobre a diversidade étnica e cultural, reforçando o conhecimento, respeito e a apreciação pelas diferenças.
- (E) Evitar diálogos a respeito, pois agindo de forma neutra o risco de conflito é menor.

Questão 30

Valorizar as diferentes identidades que fazem parte do processo educativo é crucial para garantir uma educação inclusiva e de qualidade na Educação Básica.

Considerando esse aspecto, qual das alternativas a seguir melhor descreve uma prática que respeita e valoriza as especificidades independente da faixa etária?

- (A) Padronização do aprendizado, garantindo que todos sejam tratados de forma coletiva.
- (B) Adequar conteúdos e estratégias de ensino para atender as demandas de cada faixa etária.
- (C) Focar em conteúdos exclusivamente teóricos, independentemente da idade. Desta forma todos evoluem ao mesmo tempo.
- (D) Padronizar conhecimento, sem que o conhecimento prévio seja relevante.
- (E) Focar na construção de uma identidade única para todos, pois desta forma todos desenvolvem sem diferenças.

Questão 31

A Interdisciplinaridade e a transversalidade no currículo da Educação Básica visam à integração de conhecimentos e valores, proporcionando uma formação mais completa e enriquecedora para os estudantes. Com base nesses princípios, analise as afirmações a seguir:

- I- A interdisciplinaridade integra diferentes áreas do conhecimento, ampliando a compreensão e aplicabilidade dos conteúdos;
- II- A interdisciplinaridade desconecta diferentes áreas do conhecimento, criando uma visão fragmentada e descontextualizada fundamental para o aprendizado;
- III- A transversalidade incorpora temas essenciais em todas as disciplinas, promovendo valores e competências que perpassam o currículo, como ética e cidadania. Essa abordagem amplia a formação dos alunos, integrando conhecimentos e atitudes necessários para a vida em sociedade.

Assinale a alternativa que indica as afirmativas corretas.

- (A) São corretas apenas as afirmativas I e II.
- (B) São corretas apenas as afirmativas II e III.
- (C) São corretas apenas as afirmativas I e III.
- (D) É correta apenas a afirmativa I.
- (E) É correta apenas a afirmativa II.

Questão 32

A utilização de mídias, educomunicação e tecnologias na Educação permite novas abordagens pedagógicas e favorece o desenvolvimento de competências digitais. Sobre a aplicação desses recursos no contexto educacional, analise as afirmativas a seguir:

- I- A educomunicação ajuda o estudante a desenvolver pensamento crítico, expressão e habilidades digitais, tornando-o um participante ativo na criação e análise de conteúdo;
- II- O uso de tecnologias deve estar restrito ao desenvolvimento de habilidades técnicas, ampliando o aprendizado;
- III- As mídias podem ser integradas de forma interdisciplinar, enriquecendo o aprendizado e a participação dos alunos.

Assinale a alternativa que indica as afirmativas corretas.

- (A) São corretas apenas as afirmativas I e II.
- (B) São corretas apenas as afirmativas I e III.
- (C) São corretas apenas as afirmativas II e III.
- (D) É correta apenas a afirmativa II.
- (E) É correta apenas a afirmativa III.

Questão 33

O ato de educar e o de cuidar são vistos como aspectos inseparáveis na Educação Básica, principalmente na Educação Infantil, onde a prioridade é promover o desenvolvimento integral da criança. Considerando essa relação entre as duas dimensões, analise as afirmativas a seguir:

I- Educar e cuidar são processos que andam unidos para promover o bem-estar e o aprendizado das crianças;

II- É necessário separar o afeto do cuidado. Por este motivo devem andar separados, evitando que o afeto interfira no aprendizado;

III- A prática de educar abrange tanto o desenvolvimento intelectual quanto o cuidado com as necessidades físicas e emocionais das crianças.

Assinale a alternativa que indica as afirmativas corretas.

- (A) São corretas apenas as afirmativas I e II.
- (B) São corretas apenas as afirmativas II e III.
- (C) São corretas apenas as afirmativas I e III.
- (D) É correta apenas a afirmativa I.
- (E) É correta apenas a afirmativa II.

Questão 34

Nos últimos anos, a Educação Física passou por diversas transformações em seus objetivos e propostas, influenciada por mudanças sociais, culturais e científicas. Qual das alternativas a seguir melhor descreve uma das principais influências que a educação física sofreu nesse período?

- (A) A ênfase exclusiva em práticas esportivas competitivas como forma de desenvolver habilidades emocionais.
- (B) A introdução de metodologias de ensino mais inclusivas e voltadas para a promoção de saúde e bem-estar.
- (C) O foco na formação de atletas de alto rendimento como objetivo central das aulas de educação física na educação básica (de 0 a 3 anos).
- (D) A redução do número de atividades práticas para privilegiar o ensino teórico sobre anatomia e fisiologia.
- (E) A eliminação de atividades coletivas em prol de exercícios individuais, para maximizar o desempenho pessoal dos alunos.

Questão 35

As concepções pedagógicas na educação física vêm sofrendo grandes evoluções. Na atualidade, qual das abordagens abaixo melhor reflete uma prática pedagógica que visa à formação integral do aluno, de acordo com as concepções críticas da área?

- (A) Enfatizar o desenvolvimento de habilidades técnicas específicas, focando na performance esportiva incentivando a reflexão crítica dos alunos.
- (B) Priorizar a prática de atividades físicas voltadas apenas para o condicionamento físico e aptidão.
- (C) Utilizar jogos e atividades recreativas sem nenhum objetivo pedagógico, visando apenas à diversão.
- (D) Abordar o conteúdo de Educação Física a partir de temas culturais e sociais, incentivando a reflexão crítica dos alunos.
- (E) Focar em avaliações de desempenho físico, utilizando testes padronizados de habilidades motoras objetivando condicionamento.

Questão 36

De acordo com o desenvolvimento da criança podemos afirmar que:

- 1- De acordo com Piaget, o período sensório-motor (0 a 2 anos), é o período em que a criança conquista, através da percepção e dos movimentos, todo o universo que a cerca;
- 2- A teoria de Wollor afirma que a infância é um período sem características próprias, cuja função principal não é a constituição do adulto;
- 3- De acordo com Piaget, a criança dos 11 anos em diante já possui pensamento lógico e dedutivo;
- 4- De acordo com Vayer, o crescimento infantil e seu progresso resultam das interações entre a criança, seu corpo e o ambiente em que está inserida, assim como sua relação com o universo dos objetos, onde terá a oportunidade de construir e expressar seu Eu, o mundo social ao seu redor e suas diversas formas de se relacionar, além de satisfazer suas necessidades fundamentais e emocionais;
- 5- O desenvolvimento infantil é um processo linear, em que todas as crianças passam pelas mesmas etapas ao mesmo tempo.

Assinale a alternativa que indica as afirmativas corretas.

- (A) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.
- (B) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 5.
- (C) São corretas apenas as afirmativas 2, 4 e 5.
- (D) São corretas apenas as afirmativas 3, 4 e 5.
- (E) São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.

Questão 37

Como a integração entre movimento e aprendizagem pode contribuir para o desenvolvimento socioemocional das crianças no ensino básico?

- (A) O movimento físico não possui relação com o desenvolvimento socioemocional e atividades motoras colaborativas e jogos cooperativos promovem competição e rivalidade entre os participantes.
- (B) A integração entre movimento e aprendizagem promove o uso de atividades físicas competitivas aumentando a agressividade e a empatia.
- (C) A integração entre movimento e aprendizagem promove habilidades como empatia, cooperação e autorregulação emocional por meio de atividades motoras colaborativas e jogos cooperativos.
- (D) Atividades físicas estruturadas focam apenas no desenvolvimento de habilidades motoras, sem impacto no desenvolvimento socioemocional.
- (E) A integração entre movimento e aprendizagem só é benéfica para o desenvolvimento socioemocional quando envolve atividades de alta intensidade.

Questão 38

No contexto da Educação Infantil, a relação entre creche e família é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças.

Qual das práticas a seguir melhor representa uma abordagem adequada para fortalecer essa relação?

- (A) Realização de encontros bimestrais com os responsáveis pela criança exclusivamente para apresentação dos resultados das avaliações, com foco no desempenho acadêmico da criança.
- (B) Manutenção de comunicação unidirecional da creche para os familiares, limitando o contato às notificações de comportamento e saúde, preferência via grupos de mensagens.
- (C) Promoção de encontros periódicos entre creche e família, incentivando a participação ativa dos responsáveis no processo educacional e desenvolvimento da criança, com foco na troca de informações sobre as necessidades e o progresso individual dos alunos.
- (D) Implementação de práticas pedagógicas mais rígidas, sem envolver as famílias nas decisões escolares, levando em consideração que a vivência em casa deve ser totalmente diferente da escola.
- (E) Restrição de visitas familiares à creche apenas em datas comemorativas, para evitar interferências na rotina pedagógica e de crescimento infantil.

Questão 39

Em relação ao desenvolvimento motor e sua aplicação na Educação Física escolar, qual das alternativas a seguir representa uma prática pedagógica baseada nas fases de crescimento e maturação motora de crianças e adolescentes?

- (A) Realização de exercícios físicos intensivos voltados para resistência muscular com crianças a partir dos 5 anos, visando estimular o fortalecimento muscular e o condicionamento físico desde cedo.
- (B) Prática de atividades físicas adaptadas e teóricas, antes das motoras, para introduzir o conteúdo acadêmico sem perda futura.
- (C) Respeitar as fases de crescimento motor dos alunos que têm aptidão para esportes, permitindo que os demais participem como plateia.
- (D) Implementação de uma rotina padronizada de exercícios físicos para alunos de todas as idades, visando harmonizar o aprendizado motor e simplificar o monitoramento do desenvolvimento.
- (E) Sugestão de atividades lúdicas e motoras adaptadas ao estágio de desenvolvimento de cada faixa etária, com ênfase na coordenação e no equilíbrio.

Questão 40

De acordo com os princípios destacados na Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2016), uma prática pedagógica em Educação Física deve considerar as especificidades culturais e sociais dos alunos. Nesse contexto, qual dos seguintes elementos é central para promover uma formação integral e inclusiva durante as aulas de Educação Física na educação básica?

- (A) Ênfase na competição entre os alunos para desenvolver espírito competitivo.
- (B) Utilizar práticas esportivas que valorizem apenas as modalidades olímpicas para formação de atletas.
- (C) Focar no desenvolvimento físico, desconsiderando aspectos culturais, pois estes ficam a cargo da família.
- (D) Integrar atividades que relacionem a Educação Física ao contexto cultural dos alunos, valorizando a diversidade.
- (E) Priorizar o uso de testes padronizados de aptidão física para avaliar o desempenho dos alunos.